

Palavras da diretora

Alinhamento estratégico da responsabilidade socioambiental corporativa em empresas que atuam em redes de relacionamento: resultados de pesquisa na Petrobras aborda a questão da importância das configurações em redes para a performance e a conduta das empresas na maioria das indústrias. Constata que, apesar disso, as implicações estratégicas sob a ótica da responsabilidade social e ambiental têm sido pouco investigadas tanto no âmbito acadêmico quanto nas empresas. A proposta do artigo é justamente minimizar esta lacuna, focalizando a Petrobras, devido ao desafio de sustentar sua vantagem competitiva com uma postura socialmente responsável.

Economia de comunhão e organizações de aprendizagem: compatibilidades conceituais compara a prática das empresas do projeto de economia de comunhão com o conceito de organizações de aprendizagem e conclui pela existência de similaridade entre as duas organizações.

Os discursos e as metáforas na análise da propensão à participação: um estudo em um banco privatizado evidencia as contribuições da análise dos discursos e de suas metáforas como um caminho para investigar e compreender as articulações que envolvem os processos de participação nas organizações. O resultado da pesquisa utilizada no artigo sugere que a falta de propostas coletivas viáveis para enfrentar a privatização levou a alternativas individuais, gerando falta de espaços adequados para a participação em torno de outras questões.

Consórcio de medicamentos no Paraná: análise de cobertura e custos preocupa-se com a questão da redução de custos na compra de medicamentos na esfera pública. Os autores analisam o caso do Consórcio Paraná Saúde (CPS) e constatarem ser esta uma boa estratégia administrativa de farmacoconomia, propiciando agilidade e racionalidade no uso dos recursos financeiros, bem como a ampliação do acesso da população aos medicamentos.

Planejamento estratégico e gestão pública por resultados no processo de reforma administrativa do estado de Minas Gerais defende que a reforma do Estado em Minas Gerais foi possível graças ao desenvolvimento do planejamento estratégico e à política de gestão pública por resultados. Mostra, ainda,

que, apesar da ampliação do papel regulador do Estado e da redução de seu papel de provedor, como aconteceu em Minas Gerais, é possível aumentar os graus de *accountability* e *responsiveness*, bem como fortalecer a sociedade civil.

Planejamento de informações públicas municipais: sistemas de informação e de conhecimento, informática e governo eletrônico integrados aos planejamentos das prefeituras e municípios descreve fases, subfases e produtos de uma metodologia para planejamento de informação, conhecimento e informática nas prefeituras e municípios. A metodologia constitui uma abordagem de natureza aplicada numa realidade circunstancial, aproveitando experiências vivenciadas pelo autor. A conclusão reitera a importância da participação dos municípios na gestão municipal e na condução cotidiana dos municípios.

Boa leitura!

Deborah Moraes Zouain
Diretora e editora da RAP